

HISTÓRIAS CONTAGIANTES: UMA EXPERIÊNCIA NO FIM DE SEMANA COM A FAMÍLIA

Maria Cliucia Medeiros Bezerra Segunda
Educatória – Município de Aparecida – PB
cliuciamedeiros@hotmail.com

Janaína Marques Pereira de Oliveira
Graduanda do curso de pedagogia da Faculdade Cristo Rei, Educadora – Município de Aparecida – PB

Polyana de Andrade Pinto Alves
Graduanda do curso de pedagogia da Faculdade Cristo Rei, Educadora – Município de Aparecida – PB

Luciana Rocha de Lima
Professora do Município de São J. L. Tapada, Supervisora Escolar- Município de Aparecida – PB
Luciana.rocha.lima@hotmail.com

EIXO TEMÁTICO: Práticas de leitura, escrita e literatura infantil no cenário escolar: desafios e perspectivas.

RESUMO

O Projeto **Histórias Contagiantes: Uma experiência no fim de semana com a família** surgiu com intuito de desenvolver nas crianças da Creche Municipal Alexandrina Ferreira de Araújo, do município de Aparecida-PB, uma oportunidade para lerem, ouvirem, criarem, e fantasiarem através de contos e das histórias infantis. A propósito, sabendo que alguns alunos têm pouco contato com a leitura em seu ambiente familiar, apresentando, na escola, dificuldades de aprendizagem, faz-se necessário à realização de um trabalho que desperte o gosto pela leitura. Pensando assim, em linhas gerais este trabalho objetiva incentivar o hábito da leitura, promovendo a integração família-escola através de atividades lúdicas de contações e construções de histórias, pelo viés da sacola mágica de leitura. Para tanto, foi traçado alguns objetivos específicos: Utilizar a técnica de dramatizar e fazer recontos; Desenvolver o hábito de ouvir com atenção; Proporcionar às crianças o contato com diversos gêneros literários. A realização deste trabalho conta com atividades como: roda de leitura, leitura fim de semana com a família, oficina de criatividade para confecção de personagens diversos, festival de leitura e dramatizações. Confessamos que já estamos obtendo um resultado surpreendente, visto que esse trabalho já está possibilitando o gosto pela leitura, maior poder de concentração das crianças, interesse pelos temas trabalhados, redução de inibição. Enfim, esse projeto foi pensado para cativar as crianças a passarem momentos juntas na escola, em casa, com os pais e até mesmas sozinhas, lendo, ouvindo uma boa história ou criando suas próprias histórias.

Palavras-chave: Educação Infantil, Leitura, Contação de Histórias.

Main Topic: Practice reading, writing and children's literature in the school setting: challenges and prospects.

ABSTRACT

The Contagious Stories Project: an experiment at the weekend with the family emerged aiming to develop children's Municipal Nursery Alexandrina Ferreira de Sousa of the city of Aparecida- PB, a way that offers the opportunity to read, listen, create, and fantasizing through stories and of children's stories. By the way, knowing that some students have little contact with reading in their home environment, showing, in school, learning difficulties it is necessary to conduct a job to awaken a taste for reading. Just wondering, in general this work aims to encourage the habit of reading by promoting family-school integration; through playful activities contações and constructs stories, by reading the magic bag of bias. To that end, we traced some challenges: use the technique to dramatize and make retellings; develop the habit of listening carefully; provide children with contact with various literary genres. This work includes activities such as: reading circle, reading weekend with family, creativity workshop for the manufacture of various characters, reading and drama festival. We confess that we are already getting a surprising result, since this work is already enabling taste for reading, higher concentration power of children, interest in the themes discussed, reduction of inhibition. In the end, this project was designed to captivate children to spend time together at school, at home with their parents until they alone, reading, listening to a good story or creating their own stories.

Keywords: Early Childhood Education, Reading, Storytelling.

INTRODUÇÃO

A evolução dos seres humanos é caracterizada por uma grande mudança desde quando o homem descobriu as letras e a possibilidade de comunicar-se através delas. A leitura é fundamental na vida de qualquer cidadão. Contudo, compreende-se que ninguém nasce sabendo ler e que esta é uma questão a ser trabalhada não somente na escola, mas também em casa, com o auxílio dos pais e/ou outros familiares.

De fato, o primeiro contato das crianças com a leitura se dá através da leitura auditiva, pois os adultos leem histórias para elas, e ouvir é uma das formas de ler.

É verdade que as primeiras histórias que a criança escuta vem de casa. Os pais, avós e também as babás que iniciam o primeiro contato com a criança contam historinhas para ninar, cantam músicas e cantigas infantis. “Todos os que tiveram um contador de histórias em sua história de vida sabem o quanto ele é importante.” (COSTA, In: ROSSETTI-FERREIRA, 2001, p. 90).

Não é só isso, as histórias seduzem com todo o seu esplendor aqueles dispostos a mergulharem nesse momento de gostosura. E pode ocasionar

“(...) inquietude provocada, emoção deflagrada, suspense a ser resolvido; torcida desenfreada, saudades sentidas, lembranças ressuscitadas, caminhos novos apontados, sorriso gargalhado, belezuras desfrutadas e as mil maravilhas mais que uma boa história provoca...” (ABRAMOVICH, p. 24, 1991).

Possivelmente, além do prazer e do divertimento proporcionado pelas histórias é o início da aprendizagem para ser um leitor, é um caminho de descoberta e compreensão do mundo. Segundo a mesma autora:

É importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias e escutá-las é o início da aprendizagem para ser leitor e ser leitor é ter um caminho de compreensão do mundo (ABRAMOVICH 2001, p. 16).

Tudo isso é importante para a criança desenvolver o seu lado afetivo e sentimental. Diante a tantas possibilidades com relação ao mundo da leitura, **Histórias Contagiantes: Uma experiência no fim de semana com a família**, propõem uma aproximação da criança com a literatura infantil de uma forma prazerosa. A propósito, é preciso despertar esse interesse em nossos alunos, onde deveremos ler com eles e para eles aflorando e ampliando suas mentes para o gosto pela leitura.

Para tanto, este trabalho objetiva incentivar o hábito da leitura promovendo a integração família e escola, através de atividades lúdicas de conotações e construções de histórias. Dentro desse contexto, foram traçados alguns objetivos específicos: Utilizar a técnica de dramatizar e fazer recontos; Desenvolver o hábito de ouvir com atenção; Inserir a criança ao mundo da linguagem oral; Desenvolver o gosto pela leitura e estimular a participação dos pais, através da sacola literária; Proporcionar às crianças o contato com diversos gêneros literários.

Está claro que, ouvir histórias desde a primeira infância é, sem dúvida, o aprendizado das palavras, o estímulo para criar, pela fala e pela escrita, e dominar com propriedade a linguagem. Bem como coloca Moll (1996, p. 69):

A criança que vive num ambiente estimulador vai construindo prazerosamente seu conhecimento do mundo. Quando a escrita faz parte de seu universo cultural também constrói conhecimento sobre a escrita e a leitura.

Ler é conhecer. Desse modo, quando a criança ouve ou lê uma história é capaz de viajar por um mundo encantado, diante disso, Zanotto (2003) aborda a importância do contato com os livros de histórias, antes de a criança ler convencionalmente, citando a passagem da fase de apontar as figuras e nomeá-las para a leitura de faz-de-conta. E Coelho (1997) reforça que a utilização do livro, para contação, é bastante significativo quando utilizada com crianças na fase pré-mágica (até 3 anos) e mágica (3 a 5 anos)

pelo fato da ilustração gráfica ser, na maioria das vezes, tão rica quanto o próprio texto, afinal a atenção e o envolvimento com a narrativa vão depender de elementos inerentes ao próprio texto escolhido. Sem dúvida, acreditamos que o contato e manuseio de diferentes materiais escritos são importantes para a aprendizagem da leitura e da escrita. Mas, será ainda mais enriquecedor se este manuseio e contato forem com a participação dos pais ou alguém da família.

A leitura é um momento lúdico que pode envolver fantasia. É assim que a leitura pode começar a fazer parte da vida das crianças na Educação Infantil. A leitura é o momento de a criança viajar para um mundo encantado, cheio de surpresas. Além de divertir, é um ensinamento contínuo. E mais, a leitura de livros na infância é muito importante porque é a porta de entrada para o mundo da escrita. A necessidade de fazer a leitura presente no dia-a-dia das nossas crianças justifica a realização deste projeto.

METODOLOGIA

A metodologia que está sendo utilizada nesse projeto é o estudo de caso. Entre os métodos utilizados Yin (2001) afirma que

O estudo de caso é uma inquirição empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto de vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é claramente evidente e onde múltiplas fontes de evidências são utilizadas (YIN, 2001, pg.35).

O presente projeto está sendo desenvolvido na Creche Municipal Alexandrina Ferreira de Araújo, que pertencente à Rede Municipal de Ensino, localizada na Rua João Gomes, bairro Vila Nova, Aparecida-PB e administrada de forma direta pela Secretaria de Educação do Município.

A Creche oferta a modalidade de Educação Infantil, contemplando alunos de 0 a 5 anos, divididos em turmas (baseando-se na idade), tendo por nomenclaturas maternal, Pré escola I e Pré escola II. O atendimento acontece de forma integral e por meio períodos distribuídos da seguinte maneira: integral (7:00 – 17:00hs) crianças com idade 2 e 3 anos e na Pré escola I e Pré escola II, meio período (7:00 – 11:00hs/13:00 – 17:00hs) na faixa etária de 4 e 5 anos.

Esta proposta de trabalho apresenta-se também como descritiva, “o incentivo e desenvolvimento da leitura a qual expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno”, (VERGARA, 1997). Seguindo essa linha de pensamento, este

trabalho iniciou-se em junho de 2013 no planejamento educacional com educadores da Educação Infantil do município de Aparecida-PB, cidade do sertão paraibano, por meio de empréstimo de livros onde a cada encontro pedagógico semanal uma professora era sorteada para levar para casa uma sacola contendo livros diversos, contos, fábulas, romances e revista educativa, etc.

Posteriormente em 2014, esse projeto de incentivo a leitura, utilizando a sacola mágica de leitura, foi estendido para a Creche Municipal Alexandrina Ferreira de Araújo localizada no mesmo município a qual atende 100 crianças, das quais 20 vinte são do maternal, 40 da Pré escola I e as demais 40 crianças estudam na Pré-escola II. No início do projeto na creche foi feita uma apresentação para professores e familiares onde foi explicada toda proposta de trabalho, posteriormente foram apresentados um festival literário para abrir os trabalhos oficialmente para alunos e familiares.

Em termos gerais, a sacola mágica de leitura é trabalhada na creche da seguinte maneira: A cada dia da semana, uma criança por turma é sorteada para levar para casa livros, contos, fábulas, etc. A proposta é que o livro seja lido pelos pais ou alguém próximo que saiba ler, juntamente com a criança, junto com o livro, segue na sacola um folheto explicativo da importância do projeto.

Após a leitura do livro, a criança faz um registro relacionado ao livro numa folha xerografada através de desenhos, colagens, foto e tudo o que a imaginação mandar. Na segunda folha é para os pais e /ou responsáveis responderem: como foi a experiências de ter esta sacola em casa, depois da devolução da sacola a criança é incentivada a fazer o reconto no cantinho de leitura da sala de aula para os colegas, assim como, trabalhamos também com a hora do conto diariamente na sala de aula, atividades psicomotoras, entre outras ações, com momentos de socialização dos trabalhos para as demais turmas e toda a comunidade escolar.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O Projeto **Histórias Contagiantes: Uma experiência no fim de semana com a família** já acumula resultados animadores que podem ser percebidos através do desenvolvimento da leitura das crianças e do depoimento das famílias, das reflexões das professoras, no entusiasmo, encantamento, desenvolvimento e interesse pela leitura, visto que o projeto já está possibilitando um maior poder de concentração das crianças,

interesse pelos assuntos/temas trabalhados, maior autonomia da leitura, redução de inibição, melhor relacionamento entre professor e aluno. Nesse despertar mágico para a fantasia, se desperta também o interesse e a participação nas atividades de leitura, as mais poderosas armas para elevarmos o processo de ensino aprendizagem de nossas crianças. Assim, quando ela ouve a história e associa às imagens que apresentamos torna-se mais interessante à prática da leitura, seja apenas a de imagens ou a de palavras, oferecendo assim resultados impressionantes.

A criança desenvolve a criticidade, a atenção, a interpretação do que está sendo contado, instaurando uma dialogicidade entre imagem, palavra e raciocínio, onde pudemos detectar que a criança participa ativamente da hora do conto e estimula a sua curiosidade e o incentivo pela leitura. Bem como, cresceu também a confiança dos pais quanto ao compromisso e trabalho da nossa instituição, da mesma forma que o projeto os aproximou ainda mais do contexto escolar. Eles se emocionam, sorriem, e se encantam quando veem seus filhos explanando todo o conhecimento adquirido.

CONCLUSÃO

O Projeto **Histórias Contagiantes: Uma experiência no fim de semana com a família** foi pensado e preparado para cativar e incentivar as crianças a passarem momentos na escola, em casa com os pais ou até mesmo sozinhas lendo, ouvindo uma boa história ou criando suas próprias histórias.

Então, com o projeto as crianças estão estimuladas a fantasiarem de acordo com suas possibilidades, mostrando uma ligação com os livros, seja no manuseio, no interesse pelas ilustrações ou mesmo pela contação do professor nas rodas de leitura em sala de aula. As leituras também são realizadas no fim de semana com a família, com isso já está promovendo rendimento, envolvimento, dedicação, emoção e satisfação das crianças. Como também a integração da família e a escola no incentivo e gosto pela leitura através da contação de histórias.

Concluimos que a magia das histórias encanta os pequenos alunos, além de se divertirem ouvindo histórias, as crianças também se envolvem, passam a interagir, acrescentam detalhes, apreciam as ilustrações, ficam atentos, curiosos, pois os desenhos maravilhosos e os enredos instigantes que se encontram explícitos nos livros são como uma chamada, um convite que fascina o aluno proporcionando-lhe um imenso prazer e

interesse para o desenvolvimento da livre expressão, não só na escola, mas principalmente em casa.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1991.

COELHO, Betty. **Contar histórias: uma arte sem idade**. – São Paulo: Ática, 1997.

COSTA, Edna Ap. A. da. **As histórias de um contador**. In: ROSSETTI-FERREIRA, M. Clotilde et. Al. Os fazedores na educação infantil. 4º edição. São Paula: Ed. Cortez, 2001.

MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender**. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1996.

VERGARA, Sylvia Maria. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 1997.

YIN, Robert K. **Estudo de caso- planejamento e métodos**. 2.ed. porto Alegre: Bookman. 2001

ZANOTTO, Maria Angélica do Carmo. **Recontar Histórias**. Revista do professor, Porto Alegre, 19 (74): 5-9 abr/jun, 2003.